

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS		REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TIPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANNUNCIOS	
Anno, sem estampilha	25000	RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61 PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado DIRECTOR—P.º Abilio Passos	Annuncios e communicados, por linha	40
Semestre, idem	15000		Repetição dos mesmos annuncios	20
Anno, com estampilha	25000		No corpo do jornal, cada linha	60
Semestre, idem	15000		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se um exemplar.	
Brazil (m. f.) anno	50000		Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	
▲ assignaturas são pagas adiantadas.				

A "grève," dos estudantes

Transcrevemos do «Diario de Noticias» os seguintes trechos de um magnifico artigo publicado por *L. Mano*, o brilhante escriptor, na secção *Cousas & Lousas*, a respeito dos acontecimentos academicos.

«Falta-me a competencia para apreciar as causas em que se fundamenta o movimento academico reclamando a reforma do ensino de Direito.

Confesso a minha ignorancia na sciencia do digesto e das pandectas e não posso avaliar como ella é ministrada na Universidade.

Uma reforma que eu comprehenderia que fosse reclamada pela mocidade academica do meu paiz e que para este me parece de mais alta importancia que a do ensino de Direito é: —a reforma da nossa educação civica e moral.

Repare a juventude das escolas em que eu disse nossa e que incluo a minha geração—embora ella já não tenha que viver muito—nas criticas e reparos que o estado actual de cousas me suggere e nos remedios de que elle carece.

Lá diz o proverbio: aprender até morrer...

A presente grève ou parede, como se dizia no meu tempo, e que é talvez unica nos annos de todas as universidades, quem a meu ver põe mais em foco não é a mocidade das escolas mas sim a minha geração.

A rapaziada foi sempre a mesma de todos os tempos, irrequieta, buliçosa, turbulenta, com as suas irreflexões e incoherencias, com os seus desmandos e generosidades, balançando-se todas essas qualidades e defeitos por um saldo positivo de altruismo, de alegria e de bondade.

Vejá-se o que agora succedeu.

A academia de Coimbra começou por protestar contra a reprovação de um doutorando no acto de conclusões magnas. Depois, por qualquer motivo, não pensou mais do doutorando—o peccado original d'esta grève como disse espirituosamente alguém—e voltou-se com toda a solidariedade dos seus verdes annos a reclamar a reforma do ensino de Direito. Entretanto são condemnados alguns estudantes por causa do peccado original da grève e adeus doutorando e reforma do ensino de Direito!...

O indulto ou a commutação das penas é agora o unico mobil do movimento academico n'esta sua terceira e definitiva phase.

E não serei eu quem regateie as minhas sympathias a esse impulso affectivo e generoso.

Mas o indulto é o resultado de um movimento voluntario do poder moderador e não o cumprimento de um determinado artigo do codigo.

Pede-se, solicite-se. Não se requer, nem reclama.

E não se pede nem solicita com o chapéu na cabeça e batendo com o pé.

Os movimentos arrogantes geram por via de regra soluções intransigentes.

A' grève dos estudantes respondeu o governo com o lock out nas escolas.

Era fatal.

As grèves dos estudantes não são comparaveis porém, ás dos operarios.

Ao passo que estes logo no primeiro dia da grève ficam privados de meios para prover á sua subsistencia e á das suas familias, conhecendo a breve trecho os horrores da miseria, o estudante grevista tem geralmente assegurada a casa, a cama e a mesa, a roupa lavada e engomada e ainda alguns cobres no bolsinho para o café e cigarros.

Algumas vezes, para não dizer muitas, essas facilidades de vida representam sacrificios pesadissimos para os parentes dos estudantes, mas isso não vem para o caso...

A classe ou as classes do operariado que resolvem pôr-se em grève contam apenas com a sua propria força e, quando muito, com a de alguns elementos associativos ou da imprensa do partido socialista.

Os engenheiros, os administradores e o pessoal superior das fabricas, das minas ou das docas não acompanham nunca os trabalhadores nas suas reivindicações collectivas.

E a familia, longe de animar essas luctas de classe, é a primeira a concorrer para o desfalecimento das maiores energias, que não resistem a vêr mulheres e creanças definhando-se pela doença e pela fome...

Venham agora para a berlindo os papás dos meninos grevistas.

Esses papás podem classificar-se por grupos; papás progressistas, papás regeneradores, papás republicanos, papás dissidentes, papás nacionalistas, papás franquistas, papás independentes e papás não te rales.

O papá—oposição ao governo, grupo activo que abrange tambem o papá funcionario com a gratificação cortada e os papás aliçados—solidarisaram-se com os filhos, na certeza de duas cousas: a primeira, que os rapazes teriam os exames garantidos; a segunda, que deitariam abaixo o governo.

Portanto: *vivam os estudantes e abaixo o governo!*

Era o lema do jornal da opposição, era a synthese dos discursos inflamados ou ponderados das esquerdas parlamentares.

Para Coimbra foram telegrammas de papás aos seus meninos com estas simples palavras: actos garantidos.

E em cartas pelo correio tranquilisavam-se os estudiosos mancebos que já em fevereiro tinham dado todas as faltas regulamentares—cousa corrente e tradicional segundo affiançaram abalisados correspondentes de jornaes—informando-os de que se o governo não engulisse tudo outro viria que logo que entrasse no ministerio do reino chegaria á varanda que dá para o Terreiro do Paço e entoaria a celebre aria Carlos V, no *Ernani*:

—Perdono a tutti!

Se a acção paterna se manifestava por este modo nas escolas superiores, viu-se como se tentou desprestigiar os paes que no cumprimento do seu dever forçavam os filhos que cursam os lyceus, creanças de 12 a 14 annos em media, a que entrassem nas aulas.

Mas os paes dos rapazes dos lyceus, ou porque estivessem menos influenciados pela politica ou porque o grupo dos papás—não-te-ralés—fosse pouco numeroso, conseguiram fazer ouvir a voz da razão a seus filhos, os quaes tendo entrado no dominio da ordem e regularidade podem agora mais facilmente ser escutados e attendidos em qualquer representação que por ventura queiram fazer no sentido de se obter uma solução conciliadora para o conflicto academico.

Para esses paes e para os que teem procurado apaziguar os animos e obter que tudo volte á paz e ás escolas, vae toda a minha admiração.

E maior é ella ainda porque lhe junto o meu affectuoso respeito, por essas Mães que não se arrecearam da troça do rapazinho mal educado nem dos epithetos de *amas seccas* com que as mimoseou alguma creatura que por certo nunca teve mãe—e deram o grande exemplo de coragem moral acompanhando seus filhos

ao lyceu, entrando com elles nas aulas e assistindo a todas as suas lições!

Perante essas Mães, minhas senhoras, eu curvo-me enternecido e reverente e bendigo dos filhos que as possuem.

Aos papás grevicultores—aos papás politicos, aos papás não-te-ralés—tambem expressei a minha admiração, mas n'uma curva menos reverente...

L. MANO.

SOMATOSE

Estimula fortemente o
appetite

OS EUCALYPTOS

O maior numero das especies d'esta arvore australiana dá-se bem no clima de Portugal. A especie preferida aqui é *Eucalypto globulus*, pelo seu crescimento rapido (tres vezes mais que o do pinheiro). Ha, porém, outras especies tambem muito recommendaveis, por exemplo o *Rostrata*, *Marginata*, *Resinifera*, *Red gum of Tenter field* e *Siderophloia*, que dão madeira avermelhada muito forte e de longa dura.

O *Eucalypto* é pouco exigente sobre a qualidade do terreno, mas em terrenos fundos cresce com maior rapidez do que em terrenos secos. É muito importante fazer uma boa cova, remexendo e arejando bem a terra, para que não encontrem suas raizes obstaculo ao seu crescimento emquanto a arvore for nova.

O cerne da madeira do *Eucalypto globulus* é muito forte e substitue por isso bem o carvalho e castanho na construcção de predios e não é atacada pelo bicho (caruncho).

A Companhia Carris de Ferro do Porto tem empregado muitos milhares de travessas de *Eucalypto* nas

suas linhas, com excellent resultado.

Em 1882 mandei construir uma casa para guarda com traves e bordas de *Eucalypto*, que continuava sã. Fiz depois uso d'esta ma eira em outras construcções que me foi fazer, tirando egual resultado. Algumas d'estas arvores dão boa madeira para aduelas de varilhame para vinho, azeite, etc. E' necessario para este fim escolher de preferencia aquella que tenha veia directa, esteja o mais possivel livre de nós e empregar só o cerne da madeira. Ao vestir o casta-do dos cascos é muito vantajoso vaporisar a madeira, para facilitar e vergar as aduelas.

O *Eucalypto* tem sido empregado em Portugal para as lanças de trens e carruagens de transporte com excellent resultado, por ser muito forte e elastica. E' boa tambem para raio e pinas de rodas se for de bom cerdo e estiver bem secca. E' já muito usada para cabos de pás e picaretas, para tamancos e de certo terá muitas outras applicações quando as suas qualidades sejam melhor.

A madeira de *Eucalypto* crescido em terrenos fescos aonde o seu crescimento tenha sido muito rapido costuma ter uma parte molle no centro. Segue-se que as arvores n'estas condições têm a melhor parte da madeira entre o centro e o samago ou carnaç.

O crescimento do *Eucalypto* em condições favoraveis é assombroso. Tenho observado até um crescimento de 4 metros no espaço de um anno!

Para evitar a tendencia que esta madeira tem para rachar, principalmente se for empregada em verde ou estando exposta ao sol, tem-se adoptado varios meios. Algumas pessoas seccam as arvores em pé, tirando-lhes do tronco um baixo dous palmos de casca em toda a volta. Outros cortam-n'as e mandam-n'as serrar immediatamente em pranchas e lancem-n'as á agua (de preferencia corredia) aonde ficam 3 ou 4 mezes pelo menos. As pranchas são depois tiradas da agua, encastelladas de modo que possa entre ellas circular bem o ar: isto debaixo de sombra até estarem perfeitamente seccas.

Segundo as minhas experiencias, é por este ultimo processo que se obtém o melhor resultado.

As aduelas para vazi-

lhame deverão ser assim tratadas.

Porto

GUILLERME C. TAIT.

(D'O Lavrador).

PEQUENAS NOTICIAS

O ministro das Obras publicas vae adoptar certas providencias com relação á velocidade dos automoveis dentro de povoações.

E' só nos principios de junho que se inaugurará o caminho de ferro d'esta cidade a Fafe.

A inauguração, diz para o *Commercio* do Porto, e correspondente de Fafe assistirá o sr. ministro das Obras publicas ou o illustre presidente de ministros.

CORREIO

Fez hontem annos a sr.^a D. Maria do Arago Fernandes, sympathica filha do benquisto cidadão vimaranense sr. commendador Luiz José Fernandes.

NOTICIARIO

Congregação de S. Luiz Gonzaga

Num dos vastos salões de Seminario-Lycen renoua no passado domingo a meza da Congregação de S. Luiz Gonzaga, erecta na igreja do Seminario.

Presidiu o rev. Domingos Barabim da Cunha, de Santa Luzia, secretariado pelos srs. Padre Henrique Gonçalves Pereira e Luiz Gonzaga Pereira.

Entre outras resoluções, ficou assente que a primeira communhão ás creanças e respectiva procissão se realice no dia 26 do proximo mez de maio.

Esta festividade que todos os annos se faz com grande apparato e magnificencia, este anno vae exceder ao brilho dos annos anteriores, para o que vae breve principiar o peditório.

Fara o ceu

Vou á mansão celeste uma innocente filhilha do nosso estimado conterraneo e habi pharmaceutico em Vianna do Castello sr. Alberto Mourão.

Acompanhamos seus paes na dor acerba porque acabam de passar.

Cadeia de Guimarães

Foi enviada ao sr. governador civil d'este districto, pelo ministerio do reino, a planta authenticada das expropriações necessarias á projectada construcção da cadeia comarcã e avenida de acesso, votadas pela camara de Guimarães, e declaradas de utilidade publica urgente, por decreto de 4 do corrente mez, a fim

de poderem iniciar-se os respectivos trabalhos.

Tenente coronel Aragão

Pela ultima ordem do exercito, publicada no dia 13 do corrente, foi nomeado commandante do districto de recrutamento de reserva n.^o 8, com sede em Braga, o sr. tenente-coronel Ayres Osorio d'Aragão.

Necrologia

Na idade de 23 annos e após dolorosos soffrimentos, falleceu na terça feira passada a sr.^a D. Rosa Delphina Pereira Ribeiro, dedicada esposa do sr. José Antonio Ribeiro Junior, conceituado industrial d'esta cidade, filha do sr. Francisco Caetano Pereira e irmã do sr. José Caetano Pereira, acreditados industriaes d'esta mesma cidade.

A finada era muito estimada pela nobreza dos seus sentimentos.

Os seus actos funebres realisaram-se hontem, pelas 14 horas da manhã, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, com grande assistencia de ecclesiasticos, de pessoas das relações da sua familia e de grande numero de irmãos das Veneraveis O. Terceiras de S. Francisco e S. Domingos.

Tomou a chave do caixão o sr. Eduardo Almeida.

Pegaram ao caixão irmãos mezaristas das Ordens Terceiras de S. Francisco e S. Domingos e ás bordas os srs. Bernardino Jordão, João Galdino, João Abreu, João Moreira Guimarães, Euliano Abreu e Antonio José de Faria.

Em Gondomar, onde se encontrava a ares, tambem falleceu a sr.^a D. Margarida Cardoso, irmã do sr. Abel Cardoso, distincto professor da Escola Industrial, d'esta cidade.

Os seus funeraes realisaram-se hoje em Gondomar, indo assistir d'esta cidade, algumas pessoas das relações do sr. Abel Cardoso e familia.

—Os nossos sentimentos ás familias enlutadas.

Nova escola

Foi dado despacho favoravel á creação d'uma escola em Santa Leocadia de Briteiros, d'este concelho.

Creche da V. O. Terceira de S. Francisco

A meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco vae convidar o sr. presidente da camara para presidir á sessão solemne do dia 5 de maio, commemorativa da inauguração da Creche, a cargo da mesma V. O.

Aformosearão a sessão solemne alguns distinctos

oradores d'esta cidade.

Vão tambem ser convidadas as autoridades civis, ecclesiasticas e militares.

Esta festa promete ser deslumbrantissima.

Theatro Salão Artístico

Deu-nos hontem com «A Falsa adúltera» um formoso espectáculo a companhia que trabalha no Salão Artístico e que lhe mereceu palmas e chamadas dos espectadores.

No sabbado proximo levará á scena a engraçadissima comedia em 3 actos «O genro do Caetano» e a opereta em 1 acto «Os dois nenés».

Deve ser uma casa cheia, pois vale bem ver-se.

Festas gualterianas

A briosa Associação Commercial d'esta cidade, promotora das festas gualterianas, já mandou aos habitantes da cidade cartas para o fim d'estes coadjuvarem, consoante as suas posses, as despesas a fazer-se com as mencionadas festas que hão de ter lugar em agosto.

E' de crer que todos auxiliarão tão grande meio de desenvolver o commercio e industria, d'esta cidade.

Festas gualterianas, e a Irmandade de S. Gualter

Podem-nos que lembremos á irmandade de S. Gualter, erecta no espaçoso templo de S. Francisco, que faça a sua festividade ao seu orago no 1.^o domingo d'agosto, e com mais realce que no anno findo.

Confiemos que assim succederá.

Na maior parte das terras do paiz, todas as feiras tem as suas festas religiosas, como em Vianna, Ponte do Lima, Braga, etc.

Dizem de Basto ter estacionado a procura dos vinhos, para exportação.

Estabelecimento thermal das Taipas

Dizem-nos que o novo estabelecimento thermal das Taipas será illuminado de fôrma a poder dar banhos de noute.

Achamos bem.

S. Santidade pede aos catholicos francezes não desanimem na sua fé e creanças religiosas ante a perseguição que lhes fazem, recomendando-lhes perseverança e respeito á ordem publica. Assim lhes falou n'uma entrevista que concedeu a um prelado francez.

Colsas das republicas

Os americanos do Norte não admittem no seu solo estrangeiros invalidos.

E que tal tal?

Questão academica

Vae entrando n'uma boa phase a questão academica.

A maioria dos lycens e escholas industriaes tem tido frequencia normal e regular.

A acto irão muitissimos estudantes.

O governo não duvida amnistiar os sete academicos riscados, se estes obtiverem dos lentes o perdão das offensas, que lhes fizeram.

Os viticultores do sul pedem que as medidas do governo quanto ás concessões que lhes foram prometidas, venham dictatorialmente.

Circulo Catholico de S. José e S. Damaso

No domingo passado, em que a Egreja festejou o patrocínio de S. José, o Circulo Catholico d'esta cidade, festejou tambem este seu patrono.

De manhã celebrou-se no templo do Carmo uma missa resada por alma de todos os socios fallecidos com a assistencia da florescente aggregração catholica—S. José e S. Damaso.

A' noite, houve sessão solemne no salão do Circulo, á qual presidiu o digno presidente da direcção, rev. Manuel Ferreira Ramos, que pronunciou o discurso d'abertura, em que fez a apresentação e o elogio dos dois oradores inscriptos: revs. Henrique Machado, professor do acreditado Collegio de Santa Quiteria, e Roberto Maciel, professor do Seminario de Braga.

Todos os oradores foram muito applaudidos, como tambem a tuna do Circulo, de que é gerente o sr. Dantas.

O vasto salão estava repleto.

A' sessão solemne assistiram diversos representantes dos jornaes d'esta cidade e do Porto, e bem assim os presidentes das seguintes associações: Curtidores e Surradores e Fabricantes de Calçado.

Durante o dia a fachada do Circulo esteve embandeirada.

Em Braga vae estabelecer-se na cidade a tracção electrica.

Novo automovel

Chegou hontem do Porto, em o seu novo automovel Darracq, com força de 20 cavallos, o nosso presado amigo sr. Alvaro Costa.

E' um formoso automovel e tem capacidade para 7 pessoas.

Festividades

No domingo proximo festeja-se solememente o glorioso martyr S. Sebastião nas duas parochias d'este concelho: Santa Marinha da Costa e Santo Estevão d'Urgezes.

Na primeira é orador o rev. José Maria Finza, digno Capellão d'infantaria 20, e na segunda prega o rev. Manuel Lopes Martins, Abade de Penacova.

Emigrantes

Fôram concedidos durante o mez findo passaportes a 283 emigrantes: 168 varões e 115 fêmeas, destinando-se 3 á Asia, 2 á Africa

Ocidental, 3 á Africa Oriental, 174 ao Brazil e 4 á America do Norte. D'estes pertenciam 9 ao concelho de Guimarães.

ANNUNCIOS

CASA

VARANDAS

RUA DO RETIRO

Pão de ló Real ás 5.^{as} feiras á tarde.

Editos de 10 dias

(1.^a Publicação)

O tribunal commercial d'esta comarca e pelo cartorio do escrivão privativo do mesmo tribunal, abaixo assignado, correm editos de dez dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando o Centro Industrial do Minho, de Villa Nova de Famalicão, Alberto da Costa Rodrigues & Companhia, do Porto, Francisco Joaquim de Freitas, d'esta cidade, José Antonio Moraes & Filho, de Braga, a Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, a Caixa Filial do Banco do Minho, do Porto, J. A. d'Oliveira, do Porto, e a Viuva de Antonio Paulo Fernandes Cruz, do Porto, na qualidade de credores da massa fallida de Luiz Carlos Pereira Guimarães, negociante que foi na freguezia de Fermentões, d'esta comarca para na segunda audiencia do dito tribunal commercial, depois de findo o prazo dos editos verem accusar esta citação e seguir os mais tramites legais da acção ordinaria, que contra elles e contra Antonio Guimarães, administrador da dita massa fallida, nove o auctor Joh Hitzemann, casado, negociante, da rua das Flores, da cidade do Porto, e na qual acção este pretende que ella seja julgada procedente e provada e por ella o administrador condemnado a reconhecer o como credor da importancia de 800\$000 reis de uma letra sacada pelo fallido Luiz Carlos Pereira Guimarães e que por este lhe foi endossada e a tomar o em conta, e os citando a aceitar o como legitimo e legal.

As audiencias do dito tribunal commercial fazem-se no respectivo tribunal, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, ás segundas e quintas feiras de

todas as semanas, não sendo dias sanctificados, pois que sendo-o, se fazem então no dia seguinte, se não for tambem sanctificado ou feriado, e sempre pelas dez horas da manhã.

Guimarães, 26 de maio de 1906.

Verifiquei

Silva Leal.

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

ANNUNCIO

ARREMATACÃO

(1.^a Publicação)

O dia 12 de maio proximo, ao meio dia, e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, em virtude de execução hypothecaria movida pela Veneravel Ordem Terceira de São Domingos, d'esta mesma cidade, contra Custodio Ribeiro Cardoso, solteiro, maior, proprietario, actualmente residente em parte incerta, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica do predio abaixo mencionado, o qual foi penhorado na dita execução hypothecaria, a saber:

A propriedade denominada do Campo do Salvador, situada no lugar assim chamado, d'esta cidade, composta de casas construidas de pedra, sobradadas e telhadas, com lojas, salas, quartos e cozinha, e com o numero de policia quinze, de terras d'horta com ramadas, tanque com agua, com bomba de ferro e de terras lavradas com arvores de vinho, de natureza de prazo foreira a Luiz Martins de Queiroz; Dona Christina Martins de Queiroz Montenegro e Dona Camilla Martins de Queiroz Montenegro, solteiros, maiores, proprietarios, d'esta cidade, a quem se paga o foro annual de 18\$400 reis, sem laudemio.

Esta propriedade tem na frente das casas um boccalo de terreno, que hoje é servidão publica e sera posta em praça pela quantia de 2:632\$000 reis, para ser entregue a quem mais offerecer e dêr alem d'este valor, ficando a cargo do arrematante metade da contribuição de registo, fazendo-se por esta forma a rectificação dos annuncios já publicados, relativa á dita contribuição de registo.

O melhor medicamento para a Tuberculose, Anemias e Debilidade Organicas é

A Badiana Phosphatada de Sued

do medico

QUINTELLA

Preservera, fortifica, abre o apetite e repara as forças.

Muito aconselhado ás senhoras fracas e nas convalescenças.

PEDIR OS RELATORIOS

Frasco duração 8 dias 2\$500. De ensaio 500.

O Licor reparativo vegetal do medico QUINTELLA é de resultados absolutos no tratamento das doenças Syphiliticas, Escrophulosas, Rheumaticas e de pelle.

Ha 28 annos descoberto, contam-se aos milhares as suas curas.

Sempre premiado, é enorme a sua procura tanto em Portugal como no Brazil e Colonias.

Verdadeiro purificador do sangue, é necessario a todos.

Não prejudica o organismo.

PEDIR OS RELATORIOS

Frasco, 1\$000 e 1\$500.

Premiado em todas as Exposições a que tem concorrido.

A' venda nas principaes pharmacias do paiz e estrangeiro.

Depositos em Guimarães: Antonio da Cunha Mendes—Pharmacia Central e Rodrigo José Leite Dias.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos do executado.

Guimarães, 25 de abril de 1907.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Silva Leal

O escrivão do 5.^o officio

Eduardo Pires de Lima.

MANTEIGA

Na casa da Redacção do nosso jornal, encontra-se o deposito de manteiga pura de Paços de Ferreira.

Esta manteiga é fabricada com todas as exigencias da hygiene e é muito saborosa.

Experimentar para ver. Preço 950 reis o kilo.

Com 3 hervas do Monte Ruwenzori (Uganda-Africa equatorial) obtém-se rapidamente a cura maravilhosa e segura de qualquer doença recente ou chronica, seja de que genero for ninguém soffre desganhos tomando estas hervas. Preço 2\$000 reis. Envia-se franco de porte e registrado.

Unicas Concessionarios:

Srs. PENNELLY & S.^{ca}—Milan (Italia).

TUBOS

E

ACCESSORIOS

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rue Vivienne é em todas as Pharmacias.

BOMBAS

DE

Todos os systemas

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico

POR

Faustino da Fonseca.

Bella edição em formato elegante, illustrado com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc., etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compõe este romance :

Revolta absolutista de 1823, conhecida por Villa Franca; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officios do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila; morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a Carta, desposa-se com D. Maria I e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações ab oitistas conhecidas por o *Rei Chegou*; violencias dos carcereiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas, conquista das ilhas de D. Miguel, D. Jorge Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes; entrada na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello; entrada a no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; etc.

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA : Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a pincto e coloridas, tons as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantas e e corfeção e o para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá moldes triçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. correspondencia : Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte : Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes : Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, hygiene das crianças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos do touceador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias : Modelos de cartas. Doces : Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia : Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidadas, facéis de realizar em casa, proprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A MODA ILLUSTRADA publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 4:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remittida franco de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.ª edição
Anno 5\$000. Sem. 2\$500.
Trim. 4\$300 reis

2.ª edição
Anno 4\$000. Sem. 2\$500.
Trim. 4\$100 reis

— José Bastos — LISBOA

Leonor Telles

Sensacional romance historico

POR

MARCELLINO MESQUITA

O Popular auctor do drama com equal titulo, representado innumeras vezes e applaudido e entusiasticamente e delirantemente nos theatros «D. Maria» e «D. Amelia» firmou contracto com A EDITORA para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actualidade.

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 cores, por Manoel de Macedo e Roque Gameiro, e impresso em magnifico papel.

Caderneta semanal de 24 paginas e 1 chromo ou 32 paginas de texto 60 reis. Tomo mensal 300 rs.

Brinde a todos os assignantes. Um exemplar gratis a quem enviar a importancia de 10 cadernetas, tomamos ou volumes.

Em publicação na—EDITORA Largo de Conde Barão, 50 Lisboa.

Aceitam-se correspondentes

Os Horrores da Siberia

Importante e curioso romance illustrado, traducção de Jnllo da Gama, proprietario e director da «Gazeta das Aldeias».

E' um grosso volume de 163 paginas, minudamente impresso e cheio de palpitantes curiosidades e custa apenas 700 reis.

A' venda na «Gazeta das Aldeias», rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º, PORTO.

REI DASSERRAS

Por Edmon Ao ut

Illustrado com gravuras

Romance de sensação pasado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidacões.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua Aurea—LISBOA.

O Minho Pittoresco
2 grandes volumes com gravuras

Obra cujo custo é de 16\$000 reis.

Vende-se em conta.

N'esta redacção se diz

A IRMASINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCIISTAS Ninguém como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devvora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Touinegra do Moimho».—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo equal. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMASINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotaram do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e cortado de mil peripecias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de entre os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMASINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá com possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido a que as irmasinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertran osé Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DANUBE—Em 29 de Abril para : S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

THAMES—Em 13 Maio para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 36\$500 reis.

Paquetes correios a sahir de Lisboa

DANUBE—Em 30 de Abril para : S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

AMAZON—Em 6 de Maio para : Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

THAMES—Em 14 de Maio para : S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 33\$500 reis.

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçáo.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & Rumsey

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães Luiz José Gonçalves Basto.